

Moreir, Laélia Portela

Descrição análise e compreensão em teses sobre o programa Universidade para todos Prouni - 2007-2017

VI Encuentro Latinoamericano de Metodología de las Ciencias Sociales

7 al 9 de noviembre de 2018

*Moreir, L. (2018). Descrição análise e compreensão em teses sobre o programa Universidade para todos Prouni - 2007-2017. VI Encuentro Latinoamericano de Metodología de las Ciencias Sociales, 7 al 9 de noviembre de 2018, Cuencua, Ecuador. EN: [Actas]. Ensenada : Universidad Nacional de La Plata. Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación. Centro Interdisciplinario de Metodología de las Ciencias Sociales. En Memoria Académica. Disponible en:
http://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/trab_eventos/ev.12692/ev.12692.pdf*

Información adicional en www.memoria.fahce.unlp.edu.ar



Esta obra está bajo una Licencia Creative Commons
Atribución-NoComercial-SinDerivadas 2.5 Argentina
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/2.5/ar/>

Descrição análise e compreensão em teses sobre o programa Universidade para todos Prouni – 2007-2017

MOREIRA, Laélia Portela

Introdução

As complexas interfaces entre a pesquisa em educação e a geração de políticas públicas educacionais há algum tempo vêm merecendo a atenção de diferentes pesquisadores do campo educacional, os quais têm revelado certa preocupação com o desenvolvimento teórico, a qualidade e o impacto das investigações desenvolvidas nessa área.

No campo específico da política educacional, é possível notar que, a partir do final dos anos 1990, diversos autores desenvolveram meta-investigações que tomaram diferentes períodos dessa produção como objeto, assinalando suas principais temáticas, assim como suas fragilidades teóricas e metodológicas. Os autores desses estudos (WITTMANN; GRACINDO, 2001; AZEVEDO; AGUIAR, 2001; SILVA; SCAFF; JACOMINI, 2010; SILVA; JACOMINI, 2014; AROSA, 2016, SOUSA, 2014; BELLO; JACOMINI; MINHOTO, 2014; LUSTOSA; LIMA, 2015, KRAWCZYCK, 2012), além de mapearem os assuntos focalizadas no campo da política educacional, assinalaram algumas de suas principais dificuldades, dentre as quais podem-se destacar dispersão, superficialidade, falta de interlocução com a literatura internacional, hiato entre as pesquisas macro e as micro e ainda o descritivismo e o ecletismo, tão bem assinalados por Mainardes (2017) e Mainardes e Tello (2016) em mais de um texto.

De um apanhado geral sobre essa produção, que focaliza prioritariamente análise de teses, dissertações e comunicações apresentadas em Grupos de Trabalho (GT) de eventos nacionais relacionados a política educacional e de reflexão inicial sobre os problemas apontados emergem várias questões que nos remetem aos temas do rigor e da relevância da pesquisa, já inúmeras vezes indicados em estudos do campo. É nesse contexto que se insere o presente trabalho, que tem por objetivo apresentar uma análise das teses produzidas sobre o Programa Universidade para Todos (Prouni), em Programas de Pós-Graduação em Educação brasileiros, no período de 2007 a 2017, sob o ponto de vista do nível de abstração que a pesquisa logrou alcançar.

O Prouni, objeto das teses analisadas nesta pesquisa, é um programa criado, no Brasil, pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, no contexto do Plano Nacional de Educação (PNE 2001-2010), então vigente, para contribuir com a meta de matricular até 2010, no

ensino superior, pelo menos 30% dos jovens entre 18 e 24 anos, por meio da concessão de bolsas de estudo em Instituições de Ensino Superior (IES) privadas a estudantes de baixa renda em troca da isenção, no período de vigência do termo de adesão, dos seguintes impostos e contribuições: Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas; Contribuição Social sobre o Lucro Líquido; Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social e Contribuição para o Programa de Integração Social.

Como política pública, o Prouni é parte da reformulação das políticas sociais às quais o Brasil aderiu, por exigências decorrentes da adoção da lógica neoliberal e dos consequentes acordos de comércio que entendem como parte do crescimento econômico a necessária transferência de responsabilidade do Estado para a iniciativa privada. Insere-se, assim, no contexto das já citadas reformas educacionais implementadas na América Latina, a partir da década de 1990, por recomendações do Fundo Monetário Internacional (FMI), do Banco Mundial e da Organização Mundial do Comércio (OMC), como forma de atender as necessidades do mundo globalizado.

Como ação afirmativa, pode ser considerada uma medida de impacto popular que, segundo dados da página do programa, “[...] já atendeu, de sua criação até o processo seletivo do segundo semestre de 2016, mais de 1,9 milhão de estudantes, 70% com bolsas integrais”¹, a despeito da literatura crítica, que, a partir de referenciais diversos, critica essa política por seu caráter focalizado e por destinar recursos do fundo público ao setor privado, por meio da isenção tributária já mencionada.

É impossível ignorar que, subjacente a à produção sobre o Prouni e, de resto, às demais políticas relacionadas à Educação superior, a polarização público vs. privado está sempre presente. Nossa análise, contudo, focalizará mais especificamente questões epistemológicas e teóricas relacionadas a essa produção, como parte do movimento que busca consolidar o campo da pesquisa em política educacional brasileira. Situa-se, mais especificamente, no eixo “Metodologías para el análisis y la investigación en Políticas Educativas” da *Red Latinoamericana de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa* (ReLePe). Trata-se da apresentação de resultados parciais de uma meta-pesquisa, de abordagem pluralista e crítico-analítica, que vem sendo desenvolvida em nível de pós-doutorado, cujo propósito é investigar o nível de abstração (se descritivo, analítico ou de compreensão) das pesquisas de tese defendidas em Programas de Pós-Graduação em Educação brasileiros sobre o programa já mencionado, no período de 2007 a 2017.

¹ <http://prouniportal.mec.gov.br/o-programa>

Como contribuição para a realização de meta-pesquisas, destinadas a mapear o que está sendo pesquisado sobre determinada temática e seus fundamentos, Tello e Mainardes (2015) propõem um esquema analítico constituído, em síntese, das seguintes etapas: (a) recorte temporal ou temático de análise e seleção dos respectivos textos a serem analisados; (b) registro dos dados necessários à análise; (c) leitura sistemática a partir de um esquema analítico que inclui itens que vão da classificação do tipo de texto e de pesquisa aos tipos de abordagem e respectivos níveis de abstração; e finalmente a análise em termos da perspectiva e posicionamento epistemológico e do enfoque epistemometodológico.

O texto está dividido em três partes: na primeira apresenta-se um panorama quantitativo da produção sobre o Programa, que visa possibilitar uma visão geral das teses e dissertações produzidas, incluindo-se, no caso dos mestrados, tanto os acadêmicos, quanto os profissionais. Na segunda parte, apresenta-se a análise preliminar das teses produzidas, no período já citado, abrangendo as principais temáticas, bem como a sua distribuição pelos diferentes programas de pós-graduação e período de defesa. Na parte final apresenta-se a análise e os resultados parciais da pesquisa.

Metodologia

Inicialmente cabe explicar que foi no ano de 2007² que começaram a aparecer os primeiros trabalhos de grau que focalizam o Prouni como objeto, indicando uma mudança na abordagem sobre o assunto, até então limitada à análise do texto legal e dos embates ocorridos durante o período de negociação e posterior formulação dessa política (CATANI, 2005; CATANI HEY E GILIOLI, 2006; CUNHA, 2007; CARVALHO, 2006). A adesão crescente ao Prouni³, no período imediatamente posterior à promulgação da Lei nº 11.096, não apenas incitou pesquisadores, como colocou à sua disposição um campo novo de pesquisa ainda pouco explorado, particularmente no que se refere à presença de novos atores em Instituições de Ensino Superior privadas (IES), os desafios que enfrentam e o impacto dessa presença no cotidiano das instituições.

Para compor um panorama preliminar da produção acadêmica já mencionada, uma busca inicial foi feita, a partir do descritor “Prouni” no banco de teses da Coordenação de

² O Prouni foi instituído em 2004 e sua implementação começou em 2005. Considerando o período de dois anos, em geral, como o tempo requerido para a produção de uma dissertação, fica explicada a escolha do período. Trabalhos já haviam sido produzidos sobre o Programa antes mesmo da formação das primeiras turmas de bolsistas. Tomamos como referência, contudo, para delimitação inicial o ano de 2007, quando começam a ser defendidas as primeiras teses. 2006?

³

Aperfeiçoamento de Pessoas em Nível Superior (Capes⁴), conferida, posteriormente, com o material disponibilizado na Biblioteca Digital de teses e Dissertações (BDTD) e também na Plataforma Sucupira⁵, dessa feita a partir de cada Programa de Pós-Graduação em Educação. Foram encontradas 36 teses e 117 dissertações. No entanto, constatou-se imediatamente que muitos desses trabalhos ou não tratavam diretamente do Prouni ou estavam indevidamente indexadas. Assim um trabalho de refinamento tornou-se necessário e foi realizado por meio de dois procedimentos: (1) exclusão a partir do título de trabalhos que não correspondiam aos critérios de busca e (2) exclusão a partir da leitura dos resumos das introduções e dos sumários de todas as teses e dissertações que responderam à busca inicial. Nesse caso, foram excluídos os trabalhos que, apesar de mencionarem ou tratarem do Prouni em alguma de suas seções ou subseções, não tinham o programa como objeto principal, como nas seguintes teses: (a) “Educação e sociedade: a expansão do ensino superior jurídico e o acesso de minorias étnicas”; (b) “Financiamento público estudantil do ensino superior: uma análise comparativa dos casos do Brasil e de Portugal”; (c) “Graduação tecnológica no Brasil: crítica à expansão de vagas no ensino superior não universitário”. Os trabalhos que também tratam do Reuni⁶ foram excluídos, após a verificação de que grande parte das dissertações e teses apresenta uma contextualização sobre a Reforma do Estado e seus rebatimentos no ensino superior brasileiro na qual as políticas para o setor são abordadas, entre estas o Reuni.

Após esse primeiro exame, restaram os 26 teses e 59 dissertações, totalizando, para o período de 10 anos 85 trabalhos de grau sobre o assunto. Cabe ressaltar que esse total, inclui tanto as teses e dissertações que tratam apenas do Prouni quanto aquelas que inserem este programa no contexto mais amplo das políticas de acesso voltadas para o setor privado, e, nesse caso, tratam também do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES)⁷. A inclusão desses trabalhos é pertinente, visto que o FIES, assim como o Prouni está voltado especificamente para o setor privado e destina-se à complementação do valor das mensalidades quando o estudante recebe bolsa parcial do Prouni.

⁴ A Capes é uma fundação do Ministério da Educação brasileiro, que é responsável pela expansão e consolidação da pós-graduação em nível de mestrado e doutorado em todos os estados da Federação.

⁵ A Plataforma Sucupira é uma ferramenta que tem como objetivo coletar informações, realizar análises e avaliações e ser a base de referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) brasileiro.

⁶ O REUNI é o Programa do Governo Federal de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras. Foi instituído pelo Decreto Presidencial 6.096, de 24 de abril de 2007.

⁷ O FIES é um programa do Ministério da Educação do Brasil destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas.

A maioria das dissertações, 36 das 59, provêm de Programas de Pós-Graduação privados⁸. As restantes distribuem-se entre PPGs de universidades federais (12) de diferentes regiões do país, de universidades estaduais localizadas nas regiões Sul (4) e Sudeste (3) e Nordeste (2) e 2 de IES municipais.

Quanto às teses, 13 foram defendidas, também, em Instituições de Ensino Superior privadas (das quais destacam-se as universidades católicas– do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul), seguidas imediatamente pelas públicas: 10 federais, distribuídas pelos estados do Pará, São Paulo, Ceará, Pernambuco, Paraná, Bahia e Rio Grande do Sul, e três estaduais, todas no Estado de São Paulo. Três das 26 não foram localizadas.

A tabelas 1 e 2 apresentam, respectivamente, a distribuição das dissertações e teses por categoria administrativa das Instituições.

Tabela 1- Distribuição das dissertações por categoria administrativa das Instituições.

⁸ 13 de IES Católicas

Públicas						Privadas		Total
Federais	D	Estaduais	D	Municipais	D	Privadas	D	Geral
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	1	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	1	Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)	1	Universidade Católica de Petrópolis (UCP)	2	
Universidade Federal do Pará (UFPA)	1	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)	3	Universidade Regional de Blumenau (FURB)	1	Universidade de Sorocaba (Uniso)	3	
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)	1	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	1			Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos)	1	
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	2	Universidade Estadual do Ceará (UECE)	2			Universidade Cidade de São Paulo (UNICID)	3	
Universidade Federal de Viçosa (UFV)	1	Universidade de São Paulo (USP)	1			Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)	1	
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	1	Universidade Estadual de Maringá (UEM)	1			Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE)	2	
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	1					Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG)	3	
Universidade Federal de Minas Gerais	1					Universidade Tuiuti do Paraná (UTP)	3	
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)	1					Universidade Nove de Julho (UNINOVE)	3	
Universidade de Brasília (UnB)	1					Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF)	3	
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	1					Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí)	1	
						Universidade Estácio de Sá (UNESA)	1	
						Universidade Metodista de São Paulo	1	
						Universidade do Vale do Sapucaí (Univás)	1	
						Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)	3	
						Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)	1	
						Universidade Católica de Brasília (UCB)	1	
						Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas)	1	
						Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR)	2	
Total – Federais	12	Estaduais	9	Municipais	2	Privadas	36	59

Nota: elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa.

Tabela 2- Distribuição das Teses por Categoria Administrativa das Instituições

Distribuição das Teses (2007-2017) por Categoria Administrativa da IES								
Federais	Públicas				Privadas			Total Geral
	T	Estaduais	T	Municipais	T	Privadas	T	
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1	Universidade de São Paulo	1			PUC-Paraná	1	
Universidade Federal da Bahia	2	Universidade Estadual de Maringá	1			PUC-RJ	1	
Universidade Federal da Paraíba	1	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"	1			PUC-RS	1	
Universidade Federal de Pernambuco	1					PUC-SP	6	
Universidade Federal de São Carlos	2					Universidade do Vale do Rio dos Sinos	2	
Universidade Federal do Ceará	1					Universidade Metodista de Piracicaba	1	
Universidade Federal do Pará	1					Universidade Nove de Julho	1	
Universidade Federal do Paraná	1							
Total – Federais	10	Estaduais	3	Municipais	0	Privadas	13	26

A análise seguinte tratará apenas das 23 teses que se encontram disponíveis para consulta e *download*. A escolha das teses para a análise qualitativa mais aprofundada, justifica-se por poderem ser consideradas produto de pesquisas mais amadurecidas, visto que seus autores já tiveram oportunidade, durante o mestrado, de se apropriar dos procedimentos necessários ao desenvolvimento de uma pesquisa acadêmica.

A predominância das regiões Sudeste e Sul na distribuição das teses é situação fácil de explicar, visto que é nessas regiões que estão concentrados a maioria dos programas de pós-graduação em Educação.

Os Gráficos 1e 2 ilustram essa distribuição.

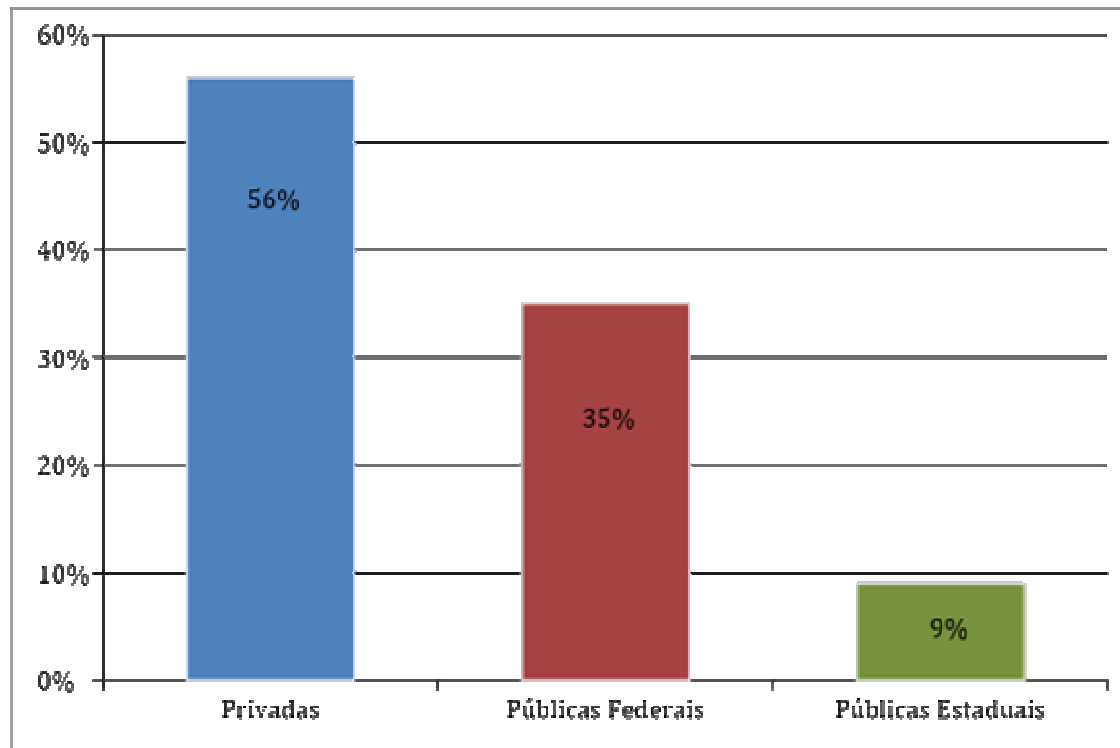


Gráfico 1- Categorias Administrativas das IES com teses sobre o Prouni
Nota: Elaborado pela autora a partir de dados da pesquisa

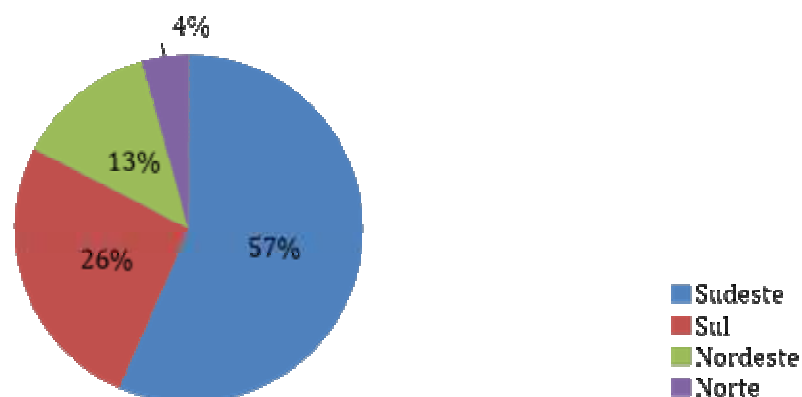


Gráfico 2 - Distribuição das Teses por Região
Nota: Elaborado pela autora a partir de dados da pesquisa

Para preparar a análise, providenciou-se inicialmente uma cópia de todas as teses e, na sequência, foi preparado um arquivo com no qual foram copiados todos os resumos, acompanhados dos metadados das teses e das respectivas palavras chave.

Na sequência, uma nuvem com as palavras chave mais frequentes, com destaque para “Prouni”, “Educação Superior”, “Políticas”, “Desigualdade”, “Acesso” e “Permanência”,

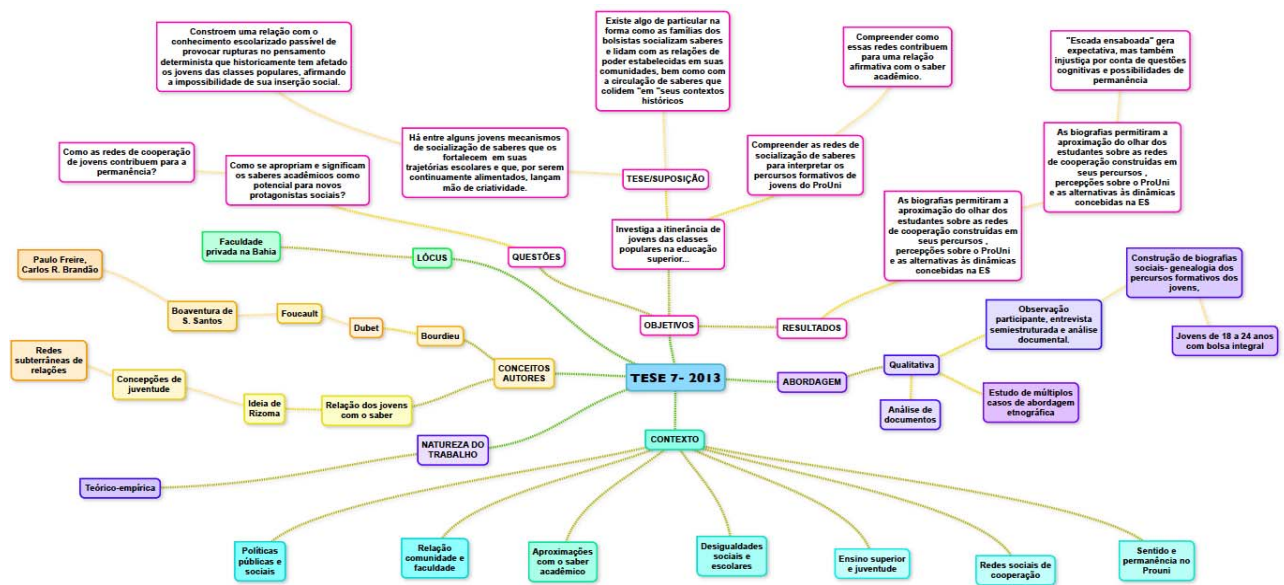
entre outras. Embora saibamos que nem sempre as palavras chave são adequadamente escolhidas em dissertações e artigos, é possível afirmar que, no geral, os assuntos tratados nas teses estão retratados nessa figura.



Figura 3- Nuvem de palavras chave
Nota: Elaborado pela autora com o software *Tagxedo*.

Dos resumos, foi preparado um quadro, no qual, além dos elementos que devem constar em trabalhos de grau - objetivos, metodologia, referencial teórico, resultados e conclusões, uma coluna para comentários foi acrescentada. A disposição das informações nesse quadro possibilitou uma visão de conjunto das principais propostas contidas nas teses. Contudo, para complementar e ultrapassar o conteúdo ali apresentado, que nem sempre apresentava todas as informações necessárias, foram lidos os sumários, as introduções, e em alguns casos as conclusões das teses. A partir das informações coletadas durante esta etapa da leitura, foram elaborados 23 mapas, com auxílio do software *Simple Mind* nos quais estão dispostas as características gerais de cada tese. Diferentemente do que ocorre com os resumos, as informações dispostas nos mapas não são apresentadas de forma não linear, o que favorece o desenvolvimento e organização de categorias, fundamentais, nesse estágio da pesquisa.

A Figura 4 apresenta um exemplo dos mapas mentais.



No centro, em azul, o número atribuído à tese e o ano da defesa; com fundo branco o objetivo geral/tese e/ou hipótese, os objetivos específicos e/ou questões de pesquisa, quando formulados, bem como os resultados. No “contexto”, em verde claro, salvo em duas das teses em que os autores apresentam o que designam como “categorias” ou “achados”, são apresentados os temas que compõem o arcabouço a partir do qual se dá a discussão proposta. Em amarelo, os conceitos e referências a autores utilizados no trabalho. Em roxo, a natureza dos trabalhos e respectivos procedimentos metodológicos e, em verde, o *lôcus* da pesquisa.

Descrição e Análise Inicial das Características Gerais das Teses

Dessa primeira leitura dos resumos, introduções, às vezes, das conclusões e consequente elaboração dos mapas, foi possível traçar uma categorização inicial, de certo modo consistente com trabalho realizado anteriormente, no qual foram analisadas 15 teses publicadas de 2007 a 2012 e uma grande divisão a partir dos enfoques foi feita, assim como uma primeira síntese dos temas tratados. A análise atual mantém a constatação de que há, de uma maneira geral, dois tipos de trabalhos: de um lado, os que analisam o Prouni como uma política *Top down*, condicionada pela Reforma do Estado e consequentes políticas neoliberais, apontam a privatização e a mercantilização como suas principais consequências e, de outro, os estudos *Bottom up*, de implementação, que procuraram analisar os efeitos do Prouni na vida dos bolsistas e em uma ou mais IES onde as pesquisas foram feitas.

Para melhor analisar e organizar as temáticas e subtemáticas presentes nos trabalhos e identificadas nos objetivos, hipóteses e teses (quando enunciados) e ainda no que, para o momento, designamos “contexto”, recorreremos a Dey (1999), para quem a construção de categorias é um processo que vai além do julgamento sobre similaridade e diferença. Para o

autor, a ideia de que a construção de categorias na pesquisa qualitativa é fácil, já que no cotidiano todos sabem distinguir e classificar as coisas, é bastante equivocada. Nessa perspectiva, a análise apenas refletiria o processo natural de atribuir significado e interpretação às interações que ocorrem no cotidiano.

Dey entende que categorias são construtos conceituais criativos, que expressam relações de similaridade e diferença, mas que também podem ser conectados teoricamente por meio da identificação de conexões causais entre elas. Adverte, contudo que classificação e análise causal são dois modos diferentes de análise, cujos objetivos e objetos são significativamente diferentes. Critica também o modelo “conceito-indicador”, segundo o qual as categorias podem ser traduzidas em indicadores, e argumenta que, ao contrário, são os indicadores que dão ou podem dar origem às categorias. Argumenta também que, em determinados tipos de pesquisa, as categorias não podem ser construídas de forma rígida. Apresentam-se, no dizer do próprio autor “fuzzy”. Isto é exatamente o que encontramos, quando tentamos organizar as teses de acordo com os temas enunciados em forma de objetivos gerais, em alguns casos como teses, hipóteses e/ou objetivos específicos⁹. O próximo passo foi a construção de categorias derivadas do conteúdo exposto pelos autores das teses, no tocante aos seus objetivos e à forma de alcançá-los.

O conteúdo apresentado no Quadro 1, seguinte, deixa clara a variação na forma com que os diferentes autores enunciam seus propósitos: alguns em forma de objetivos clara e inequivocamente enunciados, outros em forma de teses/hipótese(s)e/ou suposições ou ainda em forma de questões de pesquisa.

Quadro 1- Objetivos/Teses/Hipóteses e/ou Questões de Estudo

N. da tese	Objetivo Geral	Objetivos Específicos/Teses/Hipóteses e/ou Questões de Estudo
1	Identificar e analisar as causas/os motivos que levam os prounistas dos cursos de licenciatura a se evadirem.	- Análise do perfil e das condições de estudo. -Análise das trajetórias e das condições institucionais para garantir a permanência.
2	Identificar ações pessoais, institucionais e de políticas públicas que contribuem para acesso, permanência e conclusão.	- As políticas focalizadas, no caso, o Prouni, têm cumprido seu objetivo de democratizar o ensino superior? - Que ações pessoais, institucionais e de políticas públicas contribuem ou contribuíram para o estímulo, o acesso, a inserção, a permanência e a conclusão do curso superior pelos bolsistas do Prouni? - Como as IES se relacionam com os bolsistas? - Como o bolsista analisa sua condição de estudante no ES?

⁹ A leitura minuciosa das teses refinará mais estas primeiras observações.

		- O Prouni (políticas focalizadas) tem cumprido seu objetivo de democratizar o ES?
3	Compreender as dimensões subjetivas dos bolsistas, em relação ao Prouni em suas múltiplas dimensões.	- Hipótese: O bolsista tem compreensão do Prouni em suas múltiplas dimensões. - Estudar e compreender o comportamento do bolsista em relação ao Programa, nas dimensões propostas a partir da ótica desses sujeitos. - Qual a compreensão do bolsista em relação ao Prouni em sua dimensão de inserção social, cultural e econômica?
4	Averiguar se a presença dos bolsistas impacta a qualidade de ensino nas IES que os acolhem.	- Problematizar rotinas universitárias, dinâmicas, dificuldades, questionamentos. - Compreender o programa no contexto das políticas de inclusão social. - Compreender o que vem sendo entendido como qualidade da ES pela comunidade acadêmica
5	Análise da efetividade das políticas focalizadas	- Refletir sobre o princípio da igualdade, a extensão/ampliação do direito à educação. - Hipótese: as políticas focalizadas tendem a reforçar a aparência universalista (democratizadora), a natureza formal e ilusória do princípio da igualdade
6	Analisar o comprometimento bolsista (ingressados no programa em 2005)	- O comprometimento está relacionado ao sucesso da formação acadêmica? - Qual o impacto do egresso na universidade e na sociedade?
7	Investiga a itinerância de jovens das classes populares na ES	Tese/suposição: Existe algo de particular na forma como as famílias dos bolsistas socializam saberes e lidam com as relações de poder estabelecidas em suas comunidades, bem como com a circulação de saberes que colidem em seus contextos históricos. - Há entre alguns jovens mecanismos de socialização de saberes que fortalecem os estudantes em suas trajetórias escolares e que, por serem continuamente alimentados, lançam mão de criatividade. - Constroem uma relação com o conhecimento escolarizado passível de provocar rupturas no pensamento determinista que historicamente tem afetado os jovens das classes populares, afirmando a impossibilidade de sua inserção social. - Compreender como essas redes contribuem para uma relação afirmativa com o saber acadêmico.
8	Analisa o Programa como inclusão acadêmica e social	- Analisar as determinações e condicionantes dos fatores macro-estruturais econômicos, sociais, culturais e políticos. - Analisar as dimensões meso e micro-institucionais: os processos instituídos e instituintes mediados em duas instituições de ES. - Decifrar e interpretar as implicações institucionais da implementação do Prouni em duas IES. - Como se desenvolveu a adesão ao Programa.

9	<p>Discutir a educação superior proporcionada aos estudantes trabalhadores brasileiros pelo Prouni...compreender como o Prouni insere a classe trabalhadora no sistema educacional privado</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Como o programa se apresenta no âmbito das políticas públicas? - O Prouni não apresenta características que o qualifique como meio de construção da hegemonia da classe trabalhadora, pois prepara o trabalhador para se inserir na dinâmica competitiva neoliberal estimulando o afluxamento do individualismo. É política do estado neoliberal e não Política pública. - Pretende-se demonstrar que a renúncia fiscal é o elemento articulador que faz o Prouni existir, ser objeto de questionamento e ao mesmo tempo garantir parcialmente a democratização do ES aos estudantes. - Levantar algumas indagações sobre o contexto de ampliação e manutenção da ES a partir de políticas educacionais. - Analisar como aconteceu a história do acesso à ES brasileira - Analisar a formação do Estado neoliberal brasileiro e suas intervenções nas políticas educacionais.
10	<p>Examinar os pressupostos que balizam o Prouni.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exame crítico sobre o Programa e as suas consequências para a formação da classe trabalhadora, bem como acerca do seu papel na expansão do empresariamento da educação, sobretudo na educação superior cearense. 	<p>Tese: Propõe defender influência do BM, UNESCO e ORUS.</p> <p>Contrarreforma articulada por criação de fundações de apoio às IES públicas e do Prouni.</p>
11	<p>Qual é esse novo perfil de aluno que habita agora os espaços acadêmicos.</p>	<p>As hipóteses indicavam dificuldades diversas para este aluno bolsista.</p>
12	<p>Analisar a implantação e as repercussões do Prouni em IES de Santa Catarina.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as bases legais do Prouni - Conhecer o perfil do aluno da IES pesquisada, e a percepção do aluno quanto a acesso e inclusão no ES e o compromisso social da IES.
13	<p>Investigar os condicionantes que motivaram bolsistas do ProUni a buscar uma formação de nível superior, bem como o significado atribuído a este ensino, e de que forma se deu essa experiência universitária.</p>	<p>Uma das hipóteses é que para este jovem excluído o lugar do ES coincide com ascensão social e a conquista mais fácil de emprego.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a partir da posição social e do percurso educacional dos estudantes a que necessidades corresponde a realização dessa formação. - Desvelar as possibilidades de efetivação das disposições destes sujeitos ao se tentar elucidar os mecanismos e as circunstâncias de sua permanência/adaptação na IES. <p>O Prouni realmente efetiva as aspirações dos jovens e tornam objetivas suas expectativas de empregabilidade e ascensão social?</p>
14	<p>Analisar se a conclusão de um curso superior privado, financiado pelo Prouni causa influência sobre a inclusão social de indivíduos, a partir de indicadores como participação comunitária, empregabilidade, acesso ao capital social, político e cultural, alargamento da rede social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar se a democratização do acesso ao ES implica "em" compensar as desigualdades sociais entre os que têm - menos e os que têm mais, dos excluídos do usufruto dos bens materiais e culturais produzidos socialmente. - Investigar se o Prouni cumpre com os objetivos a que se propôs. - Questão: Houve alguma mudança em sua vida depois que terminou o curso universitário?

15	Compreender as estratégias adotadas pelos bolsistas pernambucanos do Programa Universidade Para Todos (Prouni) e seus familiares, numa realidade influenciada pela nova possibilidade de acesso ao ES.	<p>Tese: O ingresso do bolsista na ES é marcado por uma luta em dois campos: Por um lado, rompeu com o insucesso escolar, num processo que excluiu seus familiares do mesmo nível de educação. Constrói um <i>habitus</i> que o coloca como "ponto fora da curva" no ES e na família.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quais suas estratégias de sobrevivência? - Quais os desdobramentos (mudanças) na vida dos bolsistas e seus familiares - Como assimilam o discurso de que são o novo? - Seriam estes universitários muito diferentes dos outros? - Quais são os limites internos e externos que ajudam a manter ou retirar pessoas da situação de pobreza.
16	Realizar uma avaliação política... elucidar as razões que tornaram o programa ... uma das políticas prioritárias enquanto estratégia para promoção da democratização do acesso à Educação Superior	<p>Tese: O processo de constituição do sistema de Educação Superior no Brasil foi construtor de um verdadeiro muro que separou os considerados dignos de obter a titulação daqueles que não eram, legitimando discursos meritocráticos e mantendo residualmente o bacharelismo como fenômeno social.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação do grau de sucesso do Prouni (avaliação da política) <p>Analisar e avaliar o processo de formulação da política, a fim de verificar se a meta de democratização permanece enquanto prioridade do programa e avaliar se, uma vez mantida como finalidade, esta foi eficaz em sua concretude.</p> <p>Avaliação política e avaliação da política</p>
17	Avaliar se o Prouni atende e corresponde às expectativas dessas novas camadas sociais incluídas no ES	<p>Hipóteses: O Prouni é uma forma de incentivo e acesso imediato para as classes mais pobres, que não conseguem acesso ao ensino superior público e nem conseguiriam custear o ensino superior particular.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os programas de governo tentam humanizar um ES "público" que não atendia a toda demanda da população. - Cotas e Prouni tentam humanizar o ingresso no ES, para compensar as perdas históricas dos estudantes das camadas populares. - Avaliar se conseguiram ingressar, permanecer e concluir o curso - Avaliar se os bolsistas conseguiram a bolsa para o curso que desejavam. - Avaliar se o programa atende às expectativas dos bolsistas - Soluciona a dificuldade de acesso e permanência dos alunos das camadas populares, inseridas no ensino superior
18	Investigar se o Prouni ... possibilitou melhores condições de inserção no mercado de trabalho, assim como melhorias na condição socioeconômica dos seus egressos.	O acesso aos níveis educacionais, desde a educação fundamental até o nível superior, isoladamente, não é suficiente para garantir uma ascensão social, mas sem o acesso a educação, certamente torna-se mais difícil uma evolução desses jovens na escala social

		brasileira.
19	Que ações, espaços, interesses no contexto da ES podem ser considerados públicos ou privados e quais as relações entre eles?	<p>Hipótese inicial: A relação das esferas pública e privada é de mútua implicação e não de polarização ou exclusão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender e problematizar a relação público x privado na perspectiva histórica. - Delimitar as categorias e as subcategorias - Analisar a manifestação dessas categorias no gov. Lula 2003/2006, as PP e o Prouni
20	Investigar a dimensão subjetiva da desigualdade social, a partir da escolha do curso universitários dos bolsistas Prouni	<p>Tese: A desigualdade social perpassa todos os fenômenos sociais, dentre estes a escolha dos cursos. A escolha é realizada em condições desiguais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como está constituída, a partir das diversas determinações sociais a expressão desse fenômeno por jovens de baixa renda
21	Análise da implantação do Prouni no período 20015-2008 em duas IES de CG Identificar o seu significado como política de democratização que visa a inserção de negros na educação superior	<ul style="list-style-type: none"> - Pressuposto fundamental - suposição criativa: embora seja política focalizada, formulada no contexto neoliberal pode representar estratégia de acesso e permanência de jovens negros no ES. - Posicionamento: pretensão de que a análise empírica do particular revele que o todo "confirme" a intervenção dos organismos internacionais. - Investigar o significado do Prouni para os estudantes bolsistas, permanência nos cursos superiores. - Investigar a percepção dos estudantes, bolsistas do Prouni, sobre as políticas de ação afirmativa, as políticas de cotas, a discriminação racial e o preconceito.
22	Analisar a política de financiamento da ES privada por meio do Prouni e FIES como meio de expansão e formação de oligopólios	<p>Tese: Incentivo a IES privadas atende aos interesses do capital financeiro contribuindo para a acumulação dos acionistas proprietários</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quais são as implicações do financiamento com recursos do fundo publico no processo de expansão e financeirização dos grupos privados mercantis XXX? - Nexo entre estado e capital - Analisar a concepção de financiamento com base nas orientações dos organismos internacionais - Analisar a regulação a partir da CF, LDB, PNSs e demais normativas - Analisar dados financeiros e lucratividade dos grupos referidos- - Analisar dados do FIES e implicações na financeirização dos grupos privados mercantis -
23	Evidenciar as Políticas Educacionais que embasam o ES no Brasil, assim como as formas que a desigualdade social toma na educação, dando enfoque à dimensão subjetiva dessa realidade	<p>Vitimas da exclusão e da desigualdade constroem subjetivamente sentidos e significados a partir de seu percurso educativo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar os principais efeitos da pobreza e da desigualdade a partir do percurso educativos dos sujeitos

		- Exame da legislação sobre o ES - Refletir sobre a realidade subjetiva dos estudantes
--	--	---

Da análise do Quadro 1, é possível observar que, com exceção de sete dos trabalhos,¹⁰ os quais, claramente têm propósitos exploratórios, os demais partem de algum tipo de “aposta”; algumas enunciadas claramente como “tese”, outras encontradas por inferência em alguma passagem do resumo ou da introdução, ou ainda nomeadas como hipótese ou hipóteses. A forma como são demonstradas, sustentadas, corroboradas será discutida em etapa posterior da pesquisa, visto que, para o momento, é preciso progredir para a construção de algumas categorias, resultantes da análise desse quadro, complementada com as informações dispostas nos mapas.

E aqui cabe, novamente, menção à contribuição de Dey (1999), que, em minuciosa leitura crítica da *Grounded Theory*¹¹ e a partir do reconhecimento da importância da categorização e codificação na geração de teorias fundamentadas, argumenta que categorias são construídas de modo conjunto, e ao mesmo tempo distinto, de outras ferramentas conceituais como propriedade e dimensões e também em relação com os dados. Para o autor, quando categorizamos fazemos distinções baseadas em comparações, mesmo que nem sempre explicitamente. Dimensões e propriedades, contudo, não envolvem essas distinções. Categorias são criadas por comparação e classificação; propriedades são atribuídas por meio da análise e da observação e dimensões podem ser medidas por escalas, não necessariamente quantitativas. Retomando, assim, a ideia de categorias não podem ser traduzidas em indicadores, mas que ao contrário, são baseadas nestes, agrupamos as teses em três categorias, diferenciadas conforme a ótica pela qual o Prouni foi examinado, o que inclui também as principais fontes e procedimentos de coleta de informações: (a) os têm como foco os bolsistas; (b) os que têm como objeto principal o impacto do Programa na(s) IES e as principais ações realizadas diante da entrada desses novos atores em seus cursos; e (c) os que analisam o Programa como política em si, a partir de alguma perspectiva teórico-epistemológica. O Quadro 2 apresenta estes resultados.

Quadro 2- Classificação das Teses Segundo o Objetivo/Fontes/Lócus da Pesquisa

¹⁰ Teses de número 1, 2, 4, 6, 8, 12 e 14.

¹¹ *Grounded Theory* pode ser entendida como “descoberta da teoria a partir dos dados”. Foi criada em 1967, quando Barony Glaser e Anselm Strauss publicaram um livro intitulado *The Discovery of Grounded Theory*, no qual propunham um modo diferente de fazer pesquisa social, com objetivos e metodologia distintos. Para mais detalhes, Cf. Dey, 1999.

No. da Tese ¹²	Percepção dos bolsistas	Total	Impacto nas IES	Total	Análise do Programa como Política Pública	Total	Total Geral
1	Motivos da Evasão	1					
2			Estratégias para garantir a permanência e a conclusão	1			
3	Atribuição de Sentidos ao Prouni	1					
4			Impacto na qualidade de ensino	1			
5					Efetividade das políticas focalizadas	1	
6	Comprometimento do aluno bolsista com a aprendizagem	1					
7	Trajetórias e redes de socialização	1					
8					Avaliação da implementação do Programa nos níveis macro, meso e microsocial.	1	
9					O Prouni e a construção da Hegemonia da classe trabalhadora	1	
10					O Prouni como uma política pseudodemocrática	1	
11	Atribuição de Sentidos	1					
12					Prouni como política de inclusão social (possibilidade de mobilidade e ascensão social – egressos)	1	
13	Atribuição de Sentidos (Expectativas, disposições)	1					
14	Inclusão social de egressos	1					
15	Estratégias de adaptação	1					
16					Avaliação das Possibilidades	1	

¹² A numeração das teses obedece à mesma ordem em que originalmente apareceram na lista da Capes e foi necessário mantê-la constante (também nos resumos, quadros mapas e mesmo nos arquivos das teses completas), com a finalidade de facilitar o trabalho, quando necessário localizar alguma delas.

					“democratizadoras” do acesso à ES do Programa		
17	Atendimento às expectativas	1					
18					Inclusão social e mobilidade (egressos)	1	
19					Relação público x privado (a partir do Prouni)	1	
20	Atribuição de sentidos (relacionada à escolha do curso)	1					
21					Inclusão de negros na ES	1	
22					Crítica do financiamento privado-mercantil	1	
23	Atribuição de sentidos(foco: desigualdade)	1					
Total		11		2		10	23

Como se pode verificar a partir da leitura da coluna da esquerda, cinco das 11 teses ali relacionadas¹³ ali trataram do Prouni a partir da percepção dos bolsistas e buscaram, por meio de entrevistas e da aplicação de questionários (nesse caso, para compor perfil socioeconômico) saber de que maneira o Prouni é percebido pelos bolsistas. As questões destinadas a saber qual o sentido atribuído ao Prouni pelos bolsistas variaram desde uma mais aberta, do tipo “Qual o significado do Prouni em sua vida?” a outras mais específicas relacionadas ao curso, à vida no ambiente universitário ou à mobilidade social, possivelmente propiciada pela oportunidade oferecida pelo programa. Os demais trabalhos distribuíram-se entre motivos da evasão, comprometimento com a aprendizagem, construção de redes de socialização, entre outros aspectos. Comum a todos o uso de entrevistas - semiestruturadas, narrativas de histórias de vida, e trajetórias escolares e acadêmicas – assim como a avaliação positiva do programa por parte dos bolsistas. O número de sujeitos entrevistados variou de 4 a 30.

Na coluna do centro, duas teses cujos autores se preocuparam, respectivamente em identificar iniciativas institucionais destinadas a garantir a permanência e conclusão do curso e em averiguar se a presença dos bolsistas teve impacto na qualidade da instituição em que foi feita a pesquisa. Na coluna da direita, 10 teses, cujo foco recaiu sobre o programa sob dois

¹³ Teses no. 3, 11, 13, 20 e 23.

enfoques principais: uma leitura crítica da relação público vs. privado no tocante ao Ensino Superior e as potencialidades “democratizantes” do programa.

Considerações Finais

O Programa Universidade para Todos (Prouni) desde o seu lançamento tem provocado reações extremadas, que variam da crítica mais severa, sob o argumento de que promove uma pseudodemocratização e encobre o favorecimento às Instituições de Ensino Superior (IES) privadas, à enfática defesa dessa política, por possibilitar o acesso de estudantes desfavorecidos à Educação Superior. A pesquisa em política educacional, por outro lado, tem apresentado significativo crescimento nas últimas décadas e, como uma das consequências, inúmeros desafios de ordem epistemológica, metodológica e técnica têm se apresentado para os estudiosos desse campo (MOREIRA, 2016).

Segundo Gomes e Oliveira (2012), os estudos sobre o ensino superior podem ser divididos em quatro grandes linhas, de acordo com o foco privilegiado: (1) Análise dos processos de formulação e implementação, que podem ser *centralizados, consultivos e participativo-democráticos*; (2) Análise dos processos e estratégias de implementação; (3) Análises e avaliações de impactos e resultados e, finalmente, (4) Estudos “[...] dedicados à descrição, análise e interpretação dos processos de concepção, formulação e implementação, assim como analisam impactos e resultados das políticas de educação superior” (GOMES; OLIVEIRA, 2012, p. 27-8). São estudos que os autores caracterizam como compreensivos e, geralmente, multimetodológicos. Considerando que mais de uma década já transcorreu desde a promulgação da lei que instituiu o Prouni, é possível afirmar que este é um tema que pode ser explorado, no todo ou em parte, no escopo dos quatro tipos sistematizados por Gomes e Oliveira, constituindo, portanto, rica fonte de aprofundamento para o campo dos estudos das políticas educacionais relacionadas ao ensino superior, considerando-se, ainda, o fato de o Prouni ser um programa destinado especificamente às instituições privadas, de cujo cotidiano pouco se conhece.

Referências

AROSA, C. C. A. pesquisa sobre política educacional: estudo sobre o GT 5 da Anped. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, v. 1, n. 1, p. 10-29, enero-junio, 2016.

AZEVEDO, J. M. L.; AGUIAR, M. A. A produção do conhecimento sobre a política educacional no Brasil: um olhar a partir da ANPED. **Educação e Sociedade**, ano XXII, n. 77; p 49-70, dezembro, 2001. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/es/v22n77/7045.pdf>>. Acesso em setembro, 2017.

BRASIL. **Lei N° 010172**, de 9 de Janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/L10172.pdf>>. Acesso em outubro, 2017.

BRASIL. **Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005**: Institui o Programa Universidade para Todos - PROUNI, regula a atuação de entidades beneficentes de assistência social no ensino superior; altera a Lei no 10.891, de 9 de julho de 2004, e dá outras providências. Disponível em:<www.mec.gov.br/prouni/legislacao.shtm>. Acesso em outubro, 2017.

BELLO, I.M; JACOMINI, M. A.; MINHOTO, M. A. A pesquisa em política educacional no Brasil (2000- 2010): uma análise de teses e dissertações. **Praxis Educativa**, v. 9, n. 2, p. 369-393, jul./dez. 2014.

CARVALHO, Cristina Helena Almeida de. O PROUNI no governo Lula e o jogo político em torno do acesso ao ensino superior. **Educação e Sociedade**, v. 27, n. 96, Campinas out. 2006.

CATANI, Afrânio Mendes; GILIOLI, Renato de Souza Porto. O Prouni na encruzilhada: entre a cidadania e a privatização. **Linhas Críticas**, Brasília, v. 11, n. 20, p. 55-68, jan./jun. 2005.

CATANI, Afrânio Mendes; HEY' Ana Paula; GILIOLI' Renato de Sousa Porto. PROUNI: democratização do acesso às Instituições de Ensino Superior? **Educar em Revista**, Curitiba, n. 28, jul./dez. 2006.

CUNHA, Luiz Antônio. O desenvolvimento meandroso da educação brasileira, entre o mercado e o Estado. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100 - Especial, p. 809-829, out. 2007.

DEY, Ian. **Grounding Grounded Theory: Guidelines for Qualitative Inquiry**. United Kingdom: Emerald Group Publishing Limited, 1999.

GOMES, Alfredo Macedo; OLIVEIRA, João Ferreira (Orgs.). **Reconfiguração do campo da educação**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012.

KRAWCYZICK, Nora. 11A historicidade da pesquisa em política educacional: o caso do Brasil. **Jornal de Políticas Educacionais**, v. 6, n. 12, p. 3-11, 2012.

LUSTOSA , E.; LIMA, M. F. **A produção acadêmica no campo da pesquisa em política educacional: apontamentos sobre os autores destacados nas Jornadas Latino-Americanas de Estudos Epistemológicos em Política Educativa**. In: I Encuentro Latinoamericano de Profesores de Política Educativa e II Seminário internacional de Questões de Pesquisa em Educação. 6 e 7 de julho de 2015. Guarulhos, São Paulo

MAINARDES, J.; TELLO, C. A pesquisa no campo da política educacional: explorando diferentes níveis de abordagem e abstração. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 24, n. 75, p. 1-14, julho, 2016.

MAINARDES, J. A pesquisa sobre política educacional no Brasil: aspectos teórico-epistemológicos. In: XI REUNIÃO CIENTÍFICA REGIONAL DA ANPED (ANPED SUL). Curitiba, 24 a 27 de julho de 2016. Disponível em: <<http://www.anpedsul2016.ufpr.br/wp-content/uploads/2015/11/Eixo-4-Estado-e-Pol%C3%ADtica-Educacional.pdf>> Acesso em outubro, 2017.

MOREIRA, Laélia Portela. Desafios da pesquisa em política educacional: reflexões sobre modelos e abordagens. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos em Política Educativa**, v. 1, n. 1, p. 90-104, enero-junio, 2016. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/retepe/article/view/10451/5907>>. Acesso em: ago. 2018.

SILVA, A. A.; SCAFF, E. S.; JACOMINI, M. A. **Políticas públicas e educação: o legado da Anped para a construção da área no período 2000-2009**. In: Anais da 33ª Reunião Anual da ANPED. Caxambu – MG, 2010.

SILVA, A. JACOMINI, M.A. A pós-graduação e a produção acadêmica em políticas educacionais. II Jornadas Latinomaericanas de Estudios Epistemológicos en Política Educativa. Curitiba, 18-20 de agosto de 2014.

SOUZA, Ângelo Ricardo. de. A pesquisa em políticas educacionais no Brasil: do que estamos tratando? **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 355-367, jul./dez. 2014. Disponível em: < www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>. Acesso em: 4 jul. 2015.

TELLO, C. G.; MAINARDES, J. Revisitando o enfoque das epistemologias da política Educacional”. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 10, n. 1, p. 153-178, jan./jun. 2015. Disponível em:< <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>>. Acesso em maio, 2016

WITTMANN, L. C.; GRACINDO, R. V. (Orgs.). **Políticas e gestão da educação** (1991-1997) Brasília (UnB) -DF MEC/Inep/Comped , 2001.